



WEBINÁRIO ORGANIZADO PELO MCTI DEBATE IMPORTÂNCIA DA FOTÔNICA PARA O PAÍS



Na data em que se comemora o “Dia Internacional da Luz”, 16 de maio, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) promoveu o webinar “Luz e Fotônica, da Ciência à Inovação”. **A fotônica é uma das tecnologias habilitadoras fomentada pelo MCTI, que vem trabalhando nessas áreas há muitos anos na parte de formação de recursos humanos, infraestrutura laboratorial, estímulo aos projetos de pesquisa, ciência básica, ciência aplicada, desenvolvimento tecnológico, estímulo a cooperações internacionais, dentre outros.**

“Nos últimos anos o MCTI vem se dedicando a estimular a interação dos setores público e privado, buscando gerar

valor econômico e social para a população. Vale lembrar que a tecnologia da fotônica é aplicada nos mais diversos setores da sociedade como agricultura, defesa e segurança pública, energia e saúde”, citou o coordenador-geral de Tecnologias Habilitadoras, e mediador do webinar, Felipe Bellucci.

O secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, José Gontijo, lembrou que o ministério já vem apoiando e promovendo a inovação tecnológica voltada para o desenvolvimento da fotônica no país. Gontijo também destacou que a Fotônica é utilizada em várias áreas do conhecimento como medicina, telecomunicações e pode ser usada dentre outras coisas para descobrir e desenvolver novos materiais.

“Com o IBFóton e o Sisfóton tentamos organizar e articular todo o ecossistema de modo que possamos trabalhar de maneira coletiva o desenvolvimento tecnológico deste setor, no país. Queremos promover o setor e trazer novas ideias para fomentar e articular, não só por questões de financiamento e de estímulos ao setor, mas também questões importantes como as questões regulatórias que podem ser necessárias. O Governo Federal quer facilitar a vida do setor privado no que diz respeito às questões legais”, afirmou Gontijo.

Saiba mais em gov.br/mcti.

MINISTRO RECEBE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA E DEBATE CRIAÇÃO DE REDE DE PESQUISA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, recebeu na segunda-feira (16) em seu gabinete o reitor da Universidade Federal do Pampa, Roberlaine Ribeiro Jorge, e a professora Sátira Pereira Machado. **Durante a reunião, foram apresentados ao ministro detalhes sobre a atuação de cada um dos oito campi que compõem a UNIPAMPA, os cursos oferecidos e a evolução da instituição ao longo de seus 15 anos de existência.**

O ministro Paulo Alvim destacou a importância da interação entre MCTI e academia, e propôs a criação da Rede Pampa.

“A academia é uma grande aliada do MCTI, assim como o nosso ministério é um grande aliado das universidades. Isso tem rendido ótimos frutos para a ciência, tecnologia e inovação nacional. Acredito que a criação da Rede Pampa vai contribuir bastante para o desenvolvimento de importantes estudos e pesquisas que gerarão resultados positivos não só para a região Sul, mas para todo o país”, afirmou o ministro.

Para o reitor Roberlaine Ribeiro Jorge, “a presença de uma rede de pesquisas, robusta, como a Rede Pampa, impulsionará a produção científica na região, e contribuirá



significativamente para a melhoria de qualidade de vida da sociedade. Seja com estudos focados em melhorias agrícolas, na área da saúde, preservação ambiental e tantas outras temáticas”. Leia mais em gov.br/mcti.



STARTUP AEROESPACIAL APRESENTA AO MCTI PROJETO DE DRONE INOVADOR



Representantes da startup Vextron Dynamics estiveram, na segunda-feira (16), no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em Brasília, para apresentar o drone VSR - Sistema Aéreo VTOL de Alta Capacidade. Recebidos pelo ministro do MCTI, Paulo Alvim, **eles mostraram que o drone**

flexível é capaz de atender várias demandas, como a pulverização agrícola, missões de resgate, transporte de mercadorias, combate a incêndio, entre outras. O VSR tem a capacidade de 1000 Kg de carga e autonomia de três horas.

O ministro Paulo Alvim disse que a pasta tem interesse em questões que envolvem o meio ambiente e a agricultura e ajudem no combate a incêndios. “A possibilidade de apoio nesse sentido seria pelas chamadas públicas ou através da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), empresa pública do MCTI. O projeto apresenta inovação, é uma solução brasileira. Acreditamos que é uma solução viável”, disse Alvim.

O engenheiro mecânico aeronáutico Daniel Martins Carneiro fez a apresentação do projeto, acompanhado pelo engenheiro químico e empreendedor Ricardo Senra, o assessor especial do reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Bruno Luiz da Silva Gomides, e outros empreendedores. Leia mais em gov.br/mcti.

EM SEMINÁRIO SOBRE FINANCIAMENTO À PESQUISA NO BRASIL, MCTI DETALHA PROPOSTAS APROVADAS PELO FNDCT

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) detalhou na quinta-feira (12) os investimentos previstos para este ano com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). São 76 propostas de chamadas públicas aprovadas e que devem ser lançadas em 2022 por meio de editais das duas principais agências federais de financiamento, CNPq e FINEP, ambas vinculadas ao MCTI. Juntas, as propostas somam R\$3,2 bilhões em recursos.



desenvolvimento de projetos de ciência, tecnologia e inovação no País. “Temos a possibilidade de planejar o sistema nacional, ou seja, de como a pesquisa vai

navegar nos próximos anos”, destacou Morales em sua apresentação ao mencionar a importância da lei que proíbe o contingenciamento do FNDCT. “O país que não investe na pesquisa está fadado ao subdesenvolvimento”, complementou.

As informações foram dadas pelo secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales durante seminário sobre o financiamento à pesquisa no Brasil promovido pela Academia Nacional de Medicina (ANM). “Costumo dizer que o FNDCT é o ‘lastro’ da ciência”, afirmou o secretário, que também é membro da ANM.

O FNDCT era contingenciado periodicamente desde 2014, o que reduziu os valores aportados no fomento à pesquisa. No ano passado, a Lei Complementar 177/2021 aprovada pelo Congresso Nacional proibiu o contingenciamento do FNDCT. Os valores totais do Fundo para 2022, que chegam ao total de R\$9 bilhões, recuperam a capacidade de investimento em ciência, tecnologia e inovações.

Ao utilizar o termo ‘lastro’, o secretário buscou enfatizar a relevância do papel do Fundo na previsibilidade de recursos orçamentários e disponibilidade financeira para o

Saiba mais em gov.br/mcti.



MINISTRO PROFERIU PALESTRA PARA COMERCIANTES E PROFISSIONAIS LIBERAIS EM ÁGUAS DE LINDÓIA (SP)



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, palestrou sobre o tema “Ciência, tecnologia e inovações na atualidade”, no último sábado (14), na Conferência da União, em Águas de Lindóia (SP), a convite dos governadores do Rotary do Distrito 4590, Fredson Santos Dally; Distrito 4560, José Carlos Azevedo; e do diretor do Rotary Internacional, Antônio Henrique Vasconcelos.

Cerca de 1.500 pessoas, entre líderes empresariais, comerciantes e profissionais liberais de diversas áreas de 273 municípios paulistas e mineiros, assistiram à apresentação do ministro Paulo Alvim, que falou sobre as propostas para

o futuro na ciência, e fez questão de destacar que: “não existe país desenvolvido e sustentável sem que haja o fortalecimento da ciência e tecnologia”. E ainda explicou que é preciso investir cada vez mais na capacitação das novas gerações.

O ministro fez referência ao trabalho histórico que o Rotary desenvolve no Brasil e no mundo, mantendo preocupação com o futuro e com os jovens, e lembrou que uma instituição como essa precisa cada vez mais de valorização. “A pandemia nos ensinou o quanto devemos trabalhar juntos”, disse.

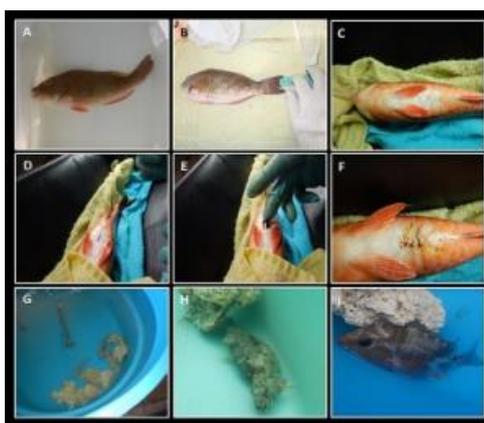
“O Brasil é um país privilegiado pela sua biodiversidade, e tornar o Brasil mais justo, passa pela massificação do ensino da ciência e tecnologia”, destacou. “Esse ano nós temos instituições quase que bicentenárias, que foram fundamentais para diversos ciclos econômicos do país. Esse país sempre fez ciência e tecnologia, e nós temos excelentes cientistas que fazem ciência de qualidade. Nós precisamos ter orgulho do que fazemos aqui, e devemos valorizar a popularização da ciência, levar ciência para as crianças, para a população, e é fundamental mostrar isso”, relatou.

Leia a íntegra em gov.br/mcti.

CNPq/MCTI: ESTUDO COMPROVA QUE PROTEÇÃO DE RECIFES DE CORAL GARANTE SOBREVIVÊNCIA DE ESPÉCIES DE INTERESSE PESQUEIRO

[Artigo publicado na última edição da revista científica Marine Ecology Progress Series \(MEPS\)](#) e cujo primeiro autor é o ex-bolsista de doutorado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), Daniel Lino Lippi, trata dos padrões de deslocamento de espécies de interesse pesqueiro encontradas nos recifes de coral, ambientes reconhecidos como abrigo da vida marinha e que se estendem por cerca de 3 mil quilômetros, ao longo da costa brasileira.

O texto, assinado ainda por pesquisadores do Brasil, de Portugal e dos Estados Unidos, discorre sobre o movimento e a densidade de dois tipos de peixe, a baúna, conhecida pelo nome científico de *Lutjanus alexandrei*, e o papagaio, denominado *Sparisoma axillare*. As duas espécies são alvo de captura na pesca artesanal da região Nordeste e são



endêmicas do Brasil, ou seja, sua existência na natureza está restrita ao País. Na área recifal onde ocorreu a pesquisa, um trecho protegido do litoral sul de Pernambuco, em que o turismo e a pesca são proibidos, o peixe-papagaio é visto em extensos cardumes itinerantes próximos ao topo dos recifes. A baúna, por sua vez, se agrega em grande quantidade nas cavernas para descansar.

Durante o estudo, que teve aprovação na Comissão de Ética no Uso Animal (CEUA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e foi licenciado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), os peixes foram marcados internamente com transmissores que emitem um sinal acústico único para cada indivíduo. Nessa fase do trabalho, os animais eram coletados nos recifes de corais. Leia a matéria completa em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)



AEB/MCTI ASSINA ACORDO COM UFMT PARA AÇÕES NO SETOR AGROAMBIENTAL



A Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao MCTI, assinou Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para o estabelecimento de ações conjuntas com foco na aplicação de tecnologias, produtos e serviços espaciais para o desenvolvimento do agronegócio no Brasil.

"A AEB tem buscado entender as necessidades de cada segmento e como as aplicações satelitais podem auxiliar na melhoria de desempenho e de processos mais eficientes. O

agronegócio, sem dúvida, poderá fazer uso dessas aplicações, aumentando a produtividade, reduzindo a quantidade de insumos, otimizando processos e, consequentemente, impactando positivamente no custo de suas operações", disse o diretor de Gestão de Portfólio da AEB, Paulo Barros.

A AEB/MCTI possui acesso a dados e imagens de diversos objetos espaciais brasileiros para sensoriamento remoto, além de dados e imagens provenientes de cooperação técnica entre diversos países. Essas informações são essenciais para o monitoramento dos recursos terrestres e projeções de cenários futuros. Dessa forma, uma colaboração entre a AEB e a UFMT pode beneficiar o setor agroambiental de Mato Grosso.

Saiba mais em gov.br/aeb. (Fonte: AEB/MCTI)

AGENDA

17 DE MAIO - 3º WEBINAR DA REDE CARINIANA & DATAVERSE

Será realizado nesta terça-feira (17) o terceiro e último encontro da série de webinars promovidos pela Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital - Cariniana, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, e o Projeto Dataverse do IQSS, da Universidade de Harvard.

O evento é gratuito, terá tradução simultânea e é destinado a representantes de cada uma das instituições que já possuem um repositório Dataverse no país com ênfase nas

comunidades bibliotecária e arquivística. O objetivo é discutir algumas das mais importantes questões na gestão de repositórios de dados. Solicitações de inscrições devem ser feitas pelo e-mail: cariniana@ibict.br. Confira a programação em gov.br/ibict
Fonte: IBICT/MCTI



17 DE MAIO – A PARTIR DAS 13H30 – EVENTO FINEP ORIENTA

O evento tem o objetivo de passar orientações sobre o envio de propostas de financiamento de universidades e instituições de pesquisa para a Finep.

- 17 de maio (terça-feira)
- Das 13h30 às 16h30
- Sede da Finep (Praia do Flamengo, 200 – Rio de Janeiro/RJ)
- Evento híbrido
Vagas presenciais limitadas!

Pesquisador brasileiro: quer entender como encaminhar uma proposta de financiamento não reembolsável? A FINEP, empresa pública do MCTI, orienta você!

Acompanhe nesta terça-feira, 17/5, a partir das 13h, em evento híbrido (na sede da FINEP/MCTI e online).

Inscreva-se para assistir presencialmente ou acompanhe ao vivo online. Faça a inscrição no link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc01o-NNbivj-cep0qmKoP1f5nF7oNZEMc2lkx7xKovOcYHcg/viewform>. Assista ao evento em <https://register.gotowebinar.com/register/1674845803647352331?fbclid=IwAR2nzFGkVivW23FUDHlc7564wlEme9DK7YaeBKiqWnL4be5hqi4Gi5IUsqQ>

(Fonte: FINEP/MCTI)